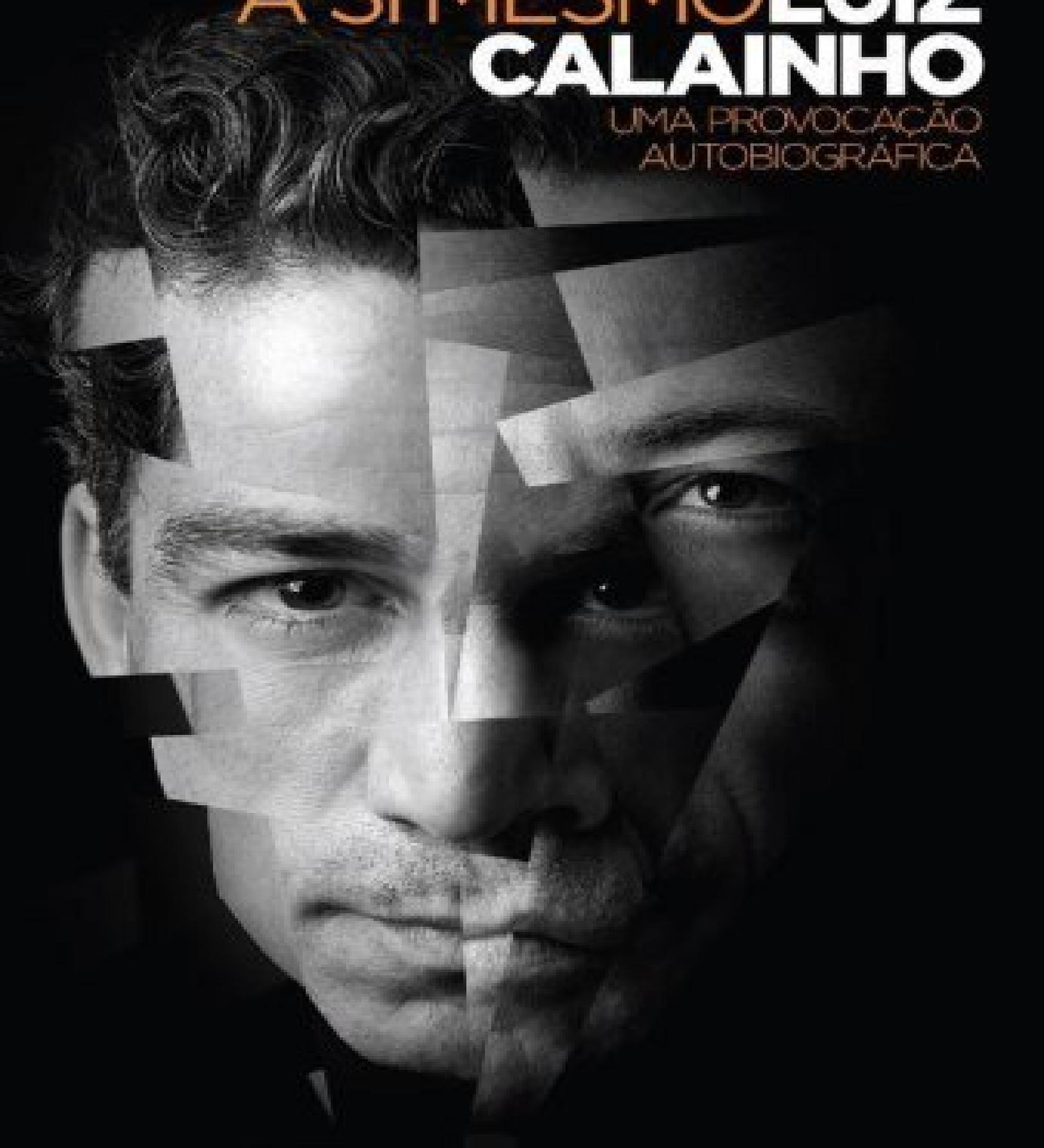


REINVENTANDO A SI MESMO **LUIZ CALAINHO**

UMA PROVOCACÃO
AUTOBIOGRÁFICA



Resumo de Reflexões Sobre O Exílio

Em ensaios primorosos, Edward Said combina experiência pessoal e reflexão teórica para abordar autores de filosofia e literatura, além de temas ligados à política, à antropologia, à música e ao papel social dos intelectuais. A guerra, o imperialismo e a ambição de governantes totalitários fizeram do século XX a era da imigração em massa e de uma condição de deslocamento psicológico ligado ao refúgio e ao exílio.

A família de Edward Said é um exemplo significativo dessa condição: seu pai, a fim de não servir no exército turco, fugiu da Palestina para os Estados Unidos. Depois, já como cidadão americano, voltou, prosperou nos negócios e instalou-se no Egito. Foi no Cairo que o menino Edward passou a infância e a adolescência, quando estudou em escolas inglesas que ignoravam a cultura árabe.

Como diz ele, a escola "me convencera de que com um nome como Said eu deveria envergonhar-me de mim mesmo, mas que meu lado Edward deveria ir adiante e progredir, ser mais inglês, agir mais como inglês".

É do ponto de vista privilegiado e ao mesmo tempo doloroso de quem sempre esteve dividido entre duas culturas que Said aborda uma série de temas que conduzem, cada um à sua maneira, ao ensaio que dá título ao livro.

Como ele mesmo afirma, o exílio é uma fratura terrível e "sua tristeza essencial jamais pode ser superada".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)